



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DINÂMICA TRÓFICA E A DIVERSIDADE BETA TEMPORAL DE CHIRONOMIDAE (DIPTERA) EM UM RIACHO SUBTERRÂNEO NEOTROPICAL

Nina Pires Alves^{1*}, Thais Giovannini Pellegrini^{1,2}, Rodrigo Lopes Ferreira¹

1. CEBS, Centro de Estudos em Biologia Subterrânea, Universidade Federal de Lavras. Campus Universitário UFLA – 37200-000. Lavras - Brasil; 2. Pós-doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada, Universidade Federal de Lavras. Campus Universitário UFLA – 37200-000. Lavras-Brasil * nina_pires@hotmail.com

Ecologia de Comunidades/Pôster

Em riachos cavernícolas, a diversidade beta temporal de larvas de quironomídeos pode estar relacionada com a variação de recursos orgânicos e de qualidade da água. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi analisar a existência de relações entre a diversidade beta temporal da assembleia de quironomídeos e a variação de parâmetros ambientais no riacho localizado na Gruta do Mandembe (Minas Gerais). Para tal, foram realizados 10 eventos amostrais mensais, em cada amostragem coletou-se ao longo de 11 pontos (com rede de Surber de 400 cm²), organismos bentônicos, bem como a matéria orgânica e variáveis de qualidade da água através de um analisador multiparâmetros (pH, temperatura, condutividade, oxigênio dissolvido e turbidez). Em laboratório os quironomídeos foram triados e identificados e a matéria orgânica foi separada em MOPG (matéria orgânica particulada grossa) e MOPF (matéria orgânica particulada fina) e posteriormente queimada em MUFLA afim de se obter a quantidade de C de cada amostra. Para obter a diversidade beta temporal dos quironomídeos, foram realizadas análises de permidsp, na qual o fator agrupador foi cada transecto. Em seguida foram criados modelos para verificar quais conjuntos de variáveis melhor explicam a variação da assembleia. Foram encontrados um total de 663 indivíduos e 42 gêneros de quironomídeos. Análises de GLM evidenciaram que o MOPF (sua disponibilidade e variação temporal) é o que melhor explica a diversidade beta temporal dos quironomídeos. Riachos de pequena ordem apresentam maior disponibilidade de MOPG, que não seria um recurso limitante em riachos subterrâneos alogênicos, embora esses sistemas sejam pobres em organismos, ainda assim recebem recursos alóctones. Além disso, o MOPF foi um recurso mais limitante, sendo um parâmetro importante para variação da comunidade. Por fim, organismos filtradores estão entre os mais abundantes, podendo apresentar variações espaço-temporais de acordo com a disponibilidade do seu principal recurso alimentar, o MOPF.

Os autores agradecem à UFLA, Vale S.A e CNPQ pelo apoio financeiro e pelas bolsas de estudo e pesquisa.